AS EXCLAMATIVAS-WH NA DIACRONIA DA LÍNGUA PORTUGUESA: UMA DESCRIÇÃO BASEADA EM CORPUS ANOTADO

Roberto Xavier de Matos Júnior
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1571-6485
Endereço eletrônico: robertoxaviermjr@gmail.com

Cristiane Namiuti
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-1451-8391
Endereço eletrônico: cristianenamiuti@uesb.edu.br

Palavras-chave: exclamativas-wh; sintaxe; diacronia.

Zendron da Cunha (2012, 2016), Cruz (2019), Sieiro (2020), Medeiros Júnior e Sieiro (2020) analisaram as exclamativas-wh do PB, porém, não encontramos, ainda, alguma pesquisa sobre este tipo de construção com uma proposta de análise ao longo do tempo. Acreditamos que uma pesquisa diacrônica sobre as exclamativas-wh na língua portuguesa pode trazer contribuições para os estudos gramaticais da nossa língua, para cumprir com tal proposta, este trabalho irá analisar diacronicamente as exclamativas-wh da língua portuguesa tendo como fundo teórico a teoria da Gramática Gerativa.

Medeiros Jr. e Sieiro (2020) descreveram as orações exclamativas Wh no Português Brasileiro e atestaram um tipo de oração exclamativa Wh contendo uma oração relativa, como exemplificado em (1).

(1) Que lindo o que vocês fizeram!

A construção em (1) é uma oração exclamativa-wh que se apresenta em uma predicação sem um verbo principal, ou seja, que pode ser classificada como não sentencial (cf. Medeiros Jr e Sieiro, 2020), e se configura em uma relação entre um predicativo de natureza adjetival exclamado com a presença de um WH (‘Que lindo’) e um sujeito

(constituinte nominal) expresso na forma de uma oração relativa livre '(o que vocês fizeram').

Além da construção em (1), temos outras variedades de exclamativas-wh no PB. As exclamativas-wh não sentenciais (2) e exclamativas-wh sentenciais (3):

(2) Que lindo esse carro!
(3) Que lindo que esse carro é!
(Sieiro,2020, p.104)

Este trabalho se insere aos estudos diacrônicos da língua portuguesa e dentro dos estudos da Linguística Histórica que buscam analisar a língua sob o escopo da Gramática Gerativa. Os estudos diacronicos do português sugerem uma gramática V2 em fases antigas da língua que deu lugar a uma gramática Sujeito-V. Assim, considerando que V2 é um tema profícuo a ser analisado, optamos por verificar se as orações exclamativas podem corroborar esta hipótese. o que nos motivou trazer este aspecto, a posição do verbo, como um dos fatores para estudar as exclamativas-wh sentenciais.

Uma língua V2 exige que o verbo flexionado seja obrigatoriamente o segundo elemento da frase e a primeira posição da frase pode ser ocupada por qualquer sintagma. Os estudos gerativistas dividem a discussão sobre a posição do verbo em V2 assimétrico e V2 simétrico.

No caso de V2 assimétrico (ex: alemão moderno) a regra do verbo na segunda posição só vale para orações principais. Nas orações subordinadas, o verbo localiza-se no final da frase. Já no V2 simétrico (Português Arcaico/Clássico) a regra do verbo na segunda posição funciona de forma igual (simétrica) tanto nas orações principais quanto nas subordinadas (Ilza, 1995; Pinto, 2011; Santos, 2013; Santos e Namiuti, 2021)

Santos e Namiuti (2021) defendem que o Português Clássico possuía uma sintaxe V2, com o objeto direto em posição inicial seguido do verbo, inclusive em orações subordinadas. Iremos observar a posição dos verbos nas exclamativas-wh sentenciais para colaborar com os estudos sobre o V2 no Português Clássico.

Sendo assim, estas são as questões que este trabalho busca responder:

(1) Quais são as exclamativas-wh encontradas nos diferentes períodos da língua

que antecederam as variantes atuais do Português (PE e PB)?

(2) As wh+rel descritas por Medeiros Jr e Sieiro (2020) no PB já faziam parte da língua portuguesa em períodos anteriores, séculos XVI, XVII, XVIII, XIX e XX, ou trata-se de uma estrutura nova derivada de uma mudança gramatical no PB?

(3) As estruturas sentenciais das exclamativas-wh encontradas nos textos históricos podem corroborar a hipótese de uma gramática V2 para o PCl?

Para cumprir com os nossos objetivos, selecionamos 32 textos de autores nascidos entre os séculos XVI e XX, que estão disponíveis no site do Corpus Histórico Tycho Brahe[1]. Para fazer as buscas das exclamativas-wh em todos os textos, utilizamos o programa de busca sintática: *Corpus Search* [2], ferramenta criada pelo grupo de pesquisa do Prof. Antony Kroch (Universidade da Pensilvânia) para investigação das mudanças sintáticas que ocorreram na história do inglês. Assim como o corpus do inglês, os textos disponíveis no CTB possuem etiquetas morfológicas e sintáticas[3] que possibilitam aos interessados em investigar aspectos sintáticos e morfológicos da Língua Portuguesa responder às questões sobre a sintaxe da língua a partir de um grande volume de dados. No caso do *corpus* da nossa pesquisa, estamos tratando de 1.368.225 palavras, trabalho que sem um corpus anotado e ferramentas que resgatam automaticamente informações seria impossível, assim a dinâmica de busca automática para corpora anotados sintaticamente, o *Corpus Search*, é crucial para trabalhos que analisam questões sintáticas em corpus de tal grandeza. A ferramenta *Corpus Search* "permite extrair dos textos construções sintáticas complexas que são relevantes para a análise de determinados fenômenos e, em última instância, para o estudo da dinâmica da língua ao longo do tempo." (Galves, 2019, p. 192).

Conseguimos capturar 229 exclamativas-wh a partir dos textos do corpus. Dividimos nossas estruturas a partir dos seguintes grupos: Exclamativas-wh sentencias e exclamativas-wh não sentencias, no caso das primeiras, teremos as exclamativas sentenciais com e sem encaixamento.

No grupo de exclamativas-wh não sentencias, que somam um total de 82 sentenças, organizamos os dados a partir dos seguintes critérios sintáticos: com um único constituinte, do tipo nominal, com traço avaliativo [Que coisa linda], e com dois constituintes, o constituinte nominal exclamadi e outro constituinte adjunto (aposto ou vocativo) tal como: [Que

[1]https://www.tycho.iel.unicamp.br/corpus

[2] A ferramenta está disponível eletronicamente em: http://corpussearch.sourceforge.net/.

[3] A etiquetação morfossintática é baseada nas teorias normativa e gerativa da sintaxe.

repugnância maldita] [a do Ramos e Bertha [a prática dos deveres estabelecidos na sociedade!].

Os fatores que utilizamos para analisar as 146 estruturas de exclamativas-wh sentenciais encontradas no *corpus* foram observar a posição do verbo e se há ou não encaixamento. Sobre a posição do verbo, obtivemos dois grupos: verbo em segunda posição (V2) e verbo em terceira posição (V3).

Assim como Lopes Rossi (1996) observou que a ordem V3 nas interrogativas-q não apareceu no português clássico, também constatamos o mesmo para as exclamativas-wh sentenciais. A ordem que mais se fez presente em nossos dados de exclamativas sentenciais foi a V2 (89,5%). A ordem V3 correspondeu a 10,5%. A predominância de V2 e ausência de V3 nos séculos XVI e XVII (PCl) corrobora a hipótese de uma gramática V2 para o PCl (Namiuti, 2008; Antonelli, 2011; Santos, 2013; Santos e Namiuti, 2021 e Galves et al., no prelo) hipótese esta também reforçada pelos resultados do trabalho de Lopes Rossi (1996), sobre a posição do verbo nas interrogativas wh. Para o estado da arte sobre V2 baseamo-nos nos trabalhos de Ilza Ribeiro (1995), Carlos Felipe (2011) e Antonelle (2011).

No nosso *corpus* não há construções com Exclamativa-wh encabeçando uma Oração Relativa com antecedente ou Relativa Livre como a construção estudada para o PB por Medeiros Jr e Sieiro (2020). Em nosso corpus não encontramos construção do tipo "Que lindo o que vocês fizeram", fato que pode indicar que este tipo de exclamativa-wh seja uma inovação do PB.

REFERÊNCIAS

ALBERTO, Carlos. NAMIUTI, Cristiane. **Uma Investigação Sobre A Ordem Do Constituinte Nominal Acusativo No Corpus Tycho** BRAHE. 2013.

ANTONELLI, André Luis. **Posição Do Verbo No Português Clássico: Evidências De Um Sistema** V2. Alfa, São Paulo, 55 (2): 501-522, 2011

CRUZ, Matheus. **Exclamativas-Wh Não Sentenciais Do Pb; Características Sintáticas E Questões Iniciais** (2019)

GALVES Charlotte, NAMIUTI Christiane, SOUSA Maria Clara Paixão de. **Novas perspectivas para antigas questões: revisitando a periodização da língua portuguesa** (Campinas):2006

GALVES, Charlote. **O Corpus Tycho Braheum Corpus Sintaticamente Anotado Do Português Histórico**. 2019

LIMA, Bruno Ferreira de. **A Cartografia Das Exclamativas-Wh Em Português Brasileiro: Categorias E Hierarquias**. Dissertação de Mestrado. Campinas, SP: 2020.

LOPES ROSSI Maria Aparecida Garcia. **A sintaxe diacrônica das interrogativas-q do português**. Campinas – SP. 1996

MEDEIROS JUNIOR Paulo. SIEIRO, Pedro Luiz Moraes**. Que lindo o que vocês fizeram!** – Brazilian Portuguese wh-exclamatives and the evidence for a split force. D.E.L.T.A., 36-1, 2020 (1-29): 2020360108

PINTO, Carlos Felipe da Conceição. **A ordem de palavras movimento do verbo e efeito** v2 na história do espanhol. Campinas - SP. 2011

RIBEIRO. Ilza Maria de Oliveira. **A sintaxe da ordem no Português Arcaico**: o efeito V2. Campinas. 1995

SIEIRO, Pedro Moraes Luiz. **Sentential Wh-Exclamatives in Brazilian Portuguese**. Brasília. 2020 Variation and Change, n. 1, p. 199-244. 1989b.

ZENDRON DA CUNHA, Karina. **Sentenças exclamativas em português brasileiro: um estudo experimental de interfaces**. 2016. Tese.